

Histórico

Origem do distrito de Paz de Alambari, pertenceu ao município de Itapetininga, data de 1820. Naquela época o Major Domingues Afonso, residente em Itapetininga, seguia viagem para Guaratinguetá acompanhado de sua esposa e de seu filho menor de nome Afonso. Ao atravessar um lageado, o pequeno Afonso caiu do animal em que viajava, fraturando o crânio e ficando desacordado por muitas horas. Domingos Afonso e sua esposa comprometeram-se então em construir uma capela sob a invocação do Senhor Bom Jesus de Alambari, se o seu filho recobrasse os sentidos, ficando, logo depois, completamente restabelecido, permitindo assim que a caravana prosseguisse. Mais tarde os pais de Afonso internaram-no em um colégio na cidade de Itu, recomendando-o ao Padre Elias do Monte Carmelo.

Concluindo os estudos preparatórios, por volta de 1830, Afonso seguiu para São Paulo, onde matriculou-se no seminário. Após ser ordenado sacerdote, voltou o jovem Afonso para Itapetininga. Enquanto isso, Domingos Afonso e sua mulher, seus pais, não esqueceram a promessa feita, e darem andamento a construção da capela no lugar onde Afonso caíra há anos atrás. Para o levantamento das paredes foi contratado o seu primo Joaquim da Fonseca, sendo que o madeiramento e cobertura, ficou sob a responsabilidade de Antonio Lopes Seabra. Desejando que seu filho desempenhasse as funções eclesiásticas na capela em construção, Domingos Afonso e sua mulher construíram uma casa nas proximidades da mesma, onde passaram a residir.

A capela de Alambari só foi construída 1842, e o branqueamento da parte externa iniciou-se a 7 de janeiro de 1843, pelo mestre Thomé Thadeu Aires, contratado por João de Moura, primeira autoridade policial da já então povoação. Entretanto, por uma fatalidade, o Padre Afonso não chegou a residir em Alambari, pois foi atacado de uma pertinaz moléstia e veio a falecer. O primeiro vigário que chegou a Alambari foi o Padre Isidoro de campos, natural de Porto Feliz, que ali residiu durante alguns anos. Com o aumento rápido da população do referido povoado, devido a chegada de famílias vindas de Jacareí, Sorocaba e de outros pontos da província, as pessoas influentes do lugar, trabalhando pela sua prosperidade, requerendo e obtiveram da Assembléia Provincial, que a povoação de Alambari fosse elevada á categoria de Freguesia, pela lei numero 7 de 12 de Abriu de 1861, que a levou, também, á categoria de paróquia.

Gentílico: alambariense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Alambari (Alambary), pela lei provincial nº 7, de 12-12-1861, subordinado ao município de Itapetininga.

Em divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, figura no município de Itapetininga o distrito de Alambari (Alambary).

Assim permanecendo em divisão administrativa referente ao ano de 1933.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Alambari permanece no município de Itapetininga,

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o distrito de Alambari permanece no município de Itapetininga.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1991.

Elevado à categoria de município com a denominação de Alambari, pela lei estadual nº 7644, de 30-12-1991, desmembrado do município de Itapetininga, Sede no antigo distrito de Alambari. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1993.

Em divisão territorial datada de 1999, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.